RELATORIO

APRESENTADO

A

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

DA

COMPANHIA URBANA DA ESTRADA DE FERRO PARAENSE

EM

31 de Janeiro de 1879.

PARÁ

Impresso na Typ. commercial
de Francisco da Costa Junior, rua Formosa n. 8.

1879.

Senhores Accionistas.

Honrados com os vossos suffragios em 27 de fevereiro do anno passado, cumpre-nos hoje, em obediencia ao art. 10 dos nossos estatutos apresentar-vos o relatorio das operações da nossa empreza durante o anno de 1878.

Receita e despeza.

O *balanço* annexo e *conta de lucros e perdas* mostram que a receita de janeiro á dezembro do anno findo, inclusa a quantia de Rs. 28:078$923,—saldo de 1877— elevou-se á Rs. 121:287$696; e a despeza á Rs. 53:927$897; notando-se um saldo a favor da primeira de Rs. 67:359$799.

Deduzindo-se, porém, d'esta importancia a quantia de Rs. 38:878$096, que a directoria entendeo dever mandar abater ao valôr dado no passado inventario aos antigos carros, hoje totalmente inserviveis, á alguns utencilios e materiaes susceptiveis de deterioração e ao terreno da rua de Santo Antonio, ficam os lucros reaes redusidos à Rs.....

28:481$703, dos quaes tirando, na forma dos arts. 17 e 24 dos Estatutos:

5 por $\frac{0}{0}$ da commissão da directoria Rs...	1:424$085	
e para fundo de reserva.....Rs.	1:352$880	2:776$965

fica o saldo de Rs. 25:704$738, do qual poderá sêr-vos distribuido um dividendo de Rs. 4$000 por acção, se não preferirdes destinal-o todo ao pagamento do predio e terreno, que acabamos de comprar a prazo e ás importantes obras, que, como adiante vereis, será necessario fazer para transformar aquelle em estação central da Companhia com todos os seus accessorios.

Pessoal.

Continúa na gerencia da Companhia o sr. José Duarte Rodrigues Bentes, desempenhando suas funcções com louvaveis zelo e actividade. A este empregado mandámos abonar mensalmente a gratificação de Rs. 100$000, por julgarmol-a bem merecida.

Com o serviço de quarto em quarto de hora foi indispensavel augmentar o pessoal com mais dois conductores, dois boleeiros e dois moços de cocheira.

Tambem já se reconhece a necessidade de mais um empregado, que trate especialmente da arrecadação e conservação dos materiaes e utencilios, fazendo em livro especial os devidos assentamentos por entradas e sahidas dos mesmos com as convenientes applicações.

Estrada e seu custeio.

A primeira linha, máo grado nosso, não poude dispensar amiudados concertos, parece que sómente se poderá conservar nivellada quando o centro e lados das ruas forem calçados de modo á poderem resguardar os trilhos do abalo que lhes imprimem os numerosos e pezados vehiculos de conducção, que constantemente a atravessam.

Para poder estabelecer-se o serviço de quarto em quarto de hora foi mister assentar dois desvios, sendo um na rua de Santo Antonio e outro na estrada de Nazareth. Estes desvios custaram Rs.... 1:946$424.

A segunda linha acha-se bastante deteriorada, carecendo da substituição de alguns trilhos, muitos dormentes e de ser recorrida em varios pontos, para rectificar-se o seu nivellamento.

O ramal da Trindade, que durante este anno nenhum serviço prestou, precisa igualmente de grandes reformas.

Da respectiva conta vereis que o custeio da nossa estrada importou em Rs. 31:443$042.

Trem rodante.

Attentando para o pessimo estado dos antigos carros de passageiros e cargas, reconhecemos não poderem continuar á prestar serviço. Por esse motivo mandamos desmanchar seis bonds ou carros abertos e quatro carretas; e construir sêis novos bonds de seis bancos, para 24 passageiros e uma carreta para cargas, custando cada um d'aquelles Rs. 1:225$809 e esta—Rs. 893$246. Todos foram cons-

truidos nas officinas da Companhia e por operarios do paiz.

Devereis ter notado que ficaram consideralvelmente mais baratos do que os dois construidos nas officinas de Röhe Irmãos do Rio de Janeiro, que custaram-nos Rs. 5:051$740. Verificou-se pois, em parte, a nossa presumpção de que, construidos aqui, sahiriam *mais baratos* e duraveis; esta ultima qualidade tambem esperamos ver realisada; porquanto já foi necessario reparar os toldos e cimalhas dos bonds fluminenses, por se acharem em grande parte apodrecidos. Resta só vêr se o mesmo acontecerá aos fabricados aqui.

Além dos oito bonds e uma carreta acima mencionados, possue a Companhia dois antigos bonds abertos, de seis bancos, em estado de não poderem mais servir; quatro wagons fechados, muito deteriorados, tanto nas obras de madeira como nas ferragens e rodas; um bond para 16 pessoas, em máo estado, podendo ainda servir depois de concertado; um avizo, movido por manivella, necessitando de reparos e uma carroça ainda em estado de servir.

A nossa grande locomotiva, que não prestou serviço algum durante o anno findo, acha-se reparada, pintada e acondicionada. O seu concerto consistio na substituição das obras de madeira, que eram de pinho, e estavam completamente deterioradas, por de piquiá e louro; e o toldo por chapas de ferro.

Importaram esses reparos em Rs. 306$555.

A locomotiva menor, cuja caldeira fôra reformada pelo caldeireiro Pothier, foi condemnada pelos peritos, no exame judicial effectuado perante o meritissimo juiz do commercio a 3 de abril do anno passado. Os tubos desta caldeira foram entregues

aos snrs. Kingdon & C.ª que os haviam fornecido ao operario, mediante certas condições que este deixou de cumprir.

Foi o máo estado da quasi totalidade do antigo material rodante que motivou a consideravel reducção de Rs. 27:721$065, que mandámos fazer na respectiva verba do nosso inventario.

Animaes de serviço.

Existem actualmente 70 animaes muares, dos quaes estão promptos para o serviço 60, doentes 8, e inutilisados 2. O seu valor, como consta do inventario, é de Rs. 11:657$165; e, termo medio, Rs. 166$500 o custo de cada um.

Despendemos com o sustento d'elles a quantia de Rs. 13:438$620; e continuam a ser ferrados e tratados por um empregado da cocheira, mediante a gratificação mensal de Rs. 10$000.

Temos procurado conhecer o genero alimenticio mais conveniente aos animaes e que reuna a indispensavel condição da modicidade de preço; o milho nacional e estrangeiro, o farello, o fêno e a alfafa tem sido successivamente ensaiados para servirem de substituitivos ao arrôz e capim indigenas nas epocas em que aquelle encarece extraordinariamente e este é pouco nutriente, como se dá na actualidade.

Trafego e movimento de passageiros.

Do mappa annexo sob o N.º 2 vereis que o total das viagens durante o anno de 1878 foi de 14.387, dos quaes 13.602 na 1.ª linha e 785 na 2.ª: d'aquellas apenas 4 foram extraordinarias por fretamento; e destas 21,

Durante o mesmo anno transitaram nos bonds da Companhia 399.308 passageiros, dos quaes..... 387.989 nos da 1.ª linha e 11.302 nos da 2.ª. Classificadas em tres cathegorias foram as respectivas passagens:

De assignantes.....	63.137
Pagas em transito.....	319.757
Gratis.....	5.095
	387.989

O numero de assignantes oscila entre 60 e 70, produzindo a renda de Rs. 10:080$000.

A renda total proveniente do transito dos passageiros foi de Rs. 92:987$500; e foi quasi toda proveniente da 1.ª linha, não chegando a da 2.ª á perfazer Rs. 3:000$000, incluida a importancia das 21 viagens extraordinarias, por fretamento n'ella effectuadas.

O maior movimento de passageiros foi, como sempre, no mez de outubro, por causa da festa de Nazareth, transitando 52.886; numero muito inferior, todavia, ao de igual mez de 1877, havendo uma differença de 5.615 passageiros. Essa differença para menos na epocha da maior concorrencia, tanto mais notavel quanto em todos os mezes, excepto esse, a differença foi para mais, como podereis verificar confrontando os dois mappas, encontra plausivel explicação no movimento simultaneo do pôvo, na concorrencia e debandada por occasião das festas de arraial e na insufficiencia dos vehiculos de que podiamos dispôr para tão grande tráfego, privados além disso, como estavamos, do adjutorio da tracção á vapôr, por falta de wagons.

Obras effectuadas.

Autorisastes-nos na segunda sessão ordinaria, em fins de fevereiro do anno passado, á mandar construir varias obras na nossa provisoria estação central, para abrigar os carros e outros materiaes da empreza. Promptificaram-se as seguintes: 1.ª Um extenso telheiro fechado, medindo 535,50 metros quadrados, podendo conter 20 wagons, o qual custou-nos Rs. 2:741$300; 2.ª Um dito aberto medindo 167,50 metros quadrados, para abrigo dos bonds de serviço ordinario, custou-nos Rs. 745$800; 3.ª Um dito circular com 6 metros de diametro, tendo a bordadura de cantaria de Lisbôa e o centro calçado com parallelipipedos assentes com cimento hydraulico, abrigando um tanque de ferro com bomba de rotação e mangueira para banhar os animaes, encanamentos accessorios, tanto para alimentação do tanque como para esgôto das aguas servidas, importando tudo em Rs. 1:219$820; 4.ª Dois desvios na 1.ª linha da estrada, na importancia de Rs. 1:946$424; 5.ª 283 metros correntes de ramal, dentro do terreno da estação para passarem os carros para os seus depositos na importancia de Rs. 943$000; 6.ª Uma cerca de curral, «vulgo caiçara», feita de pequenos pilares de madeira compacta, sustentando tres ordens de travessas horisontaes feitas de trilhos velhos, medindo 250,50 metros correntes de extensão, no valor de Rs.... 1:066$520. Esta cerca fecha dois lados de uma área de 6.084,75 metros quadrados de terreno, destinada á receber os animaes cançados do serviço, ou que se acharem doentes; 7.ª Um bebedouro para estes, dentro da caiçara, alimentado por um encanamento de 24,50 metros de tubos de ferro, im-

portando em Rs. 137$600; 8.ª Finalmente, os seis bonds, de N.º 3 á 8, de que já fallamos, que custaram Rs. 7:474$854 e a carreta para conducção de cargas.

Todas as construcções, carros e materiaes da Companhia estão seguros na importancia de Rs.. 54:000$000.

Predios e terrenos.

Além da estação provisoria com as suas dependencias e do terreno da rua de Santo Antonio, descriptos no inventario, possue actualmente a Companhia o terreno e cocheira adjacentes pelo lado occidental comprados, segundo nos autorisastes, ao Exm.º Commendador M. A. Pimenta Bueno pela quantia de Rs. 12:000$000, pagavel em fins de dezembro deste anno.

Um e outro medem de frente 49,50 metros e 332 de fundos até a estrada de S. Jeronymo. Parece-nos ter-se effectuado uma excellente acquisição.

Terreno arrendado.

Ainda não nos foi possivel negociar a recisão do contracto de arrendamento de 7 de dezembro de 1872; continuamos, portanto, a pagar o aluguel annual de Rs. 672$000 á proprietaria do terreno, em que se começou a edificar a antiga estação. E' este um encargo que bem desejáramos não legar aos nossos successores.

Obras necessarias.

Além das duas linhas de estrada, que devemos com a maior urgencia estabelecer, necessitamos ainda construir as seguintes obras:

1.ª *A estação central*, consistindo na edificação de um segundo pavimento no predio ultimamente comprado, com divisões apropriadas para sala das vossas sessões e para escriptorio e archivo da Companhia. Fazer no lado occidental do pavimento terreo divisões para sala de espera, escriptorio dos conductores e caixeiro; e no oriental armazens para o almoxarifado e para deposito de bagagens e cargas. Fazer passar a curva que dá transito aos bonds da 1.ª linha pela parte central deste pavimento, para dar aos passageiros commodo ingresso ou sahida dos carros, ao abrigo dos rigores da estação chuvosa.

2.ª Uma meia agua em seguimento ao lado occidental da Estação, com paredes de tijóllos para officinas de ferreiros e fundição.

3.ª Augmentar a área da de carpinteiros.

4.ª Accrescentar de mais alguns metros a cocheira, ou construir outra em frente e igual á existente.

5.ª Uma curva para transito dos carros da 2.ª linha.

6.ª Uma mangedoura no terreno cercado, para os animaes nelle soltos.

7.ª Dez bonds para 24 passageiros; 6 ditos para 16 á 20 e quatro carretas para cargas e bagagens.

Todas estas obras são de reconhecida utilidade e d'ellas não póde prescindir uma empreza, que tem no futuro de effectuar o serviço supplementar da linha férrea entre esta capital e Bragança, que o Governo Imperial tem em vista realisar brevemente.

Transferencias de acções.

Realisaram-se durante o anno de 1878, 29 trans-

ferencias representando 742 acções e 15. Resultou deste movimento ficar elevado o numero de accionistas á 68.

Reclamação.

Ainda não foi decidida pelo Governo Imperial a reclamação que em 25 de abril de 1877 lhe dirigimos, supplicando a restituição da quantia de Rs. 761$900, paga em 2 de setembro de 1876 á Alfandega pelos direitos de 1000 trilhos e 2000 juntas. Na duvida de favoravel deferimento essa quantia tem deixado de figurar nos dois ultimos balanços.

Projectos de Estatutos e Regulamento.

Não tendo até o presente sido promulgada a lei geral concernente a estes assumptos e não podendo por mais tempo continuar esta empreza a ser regida pelos actuaes, por causa de sua nimia deficiencia; propômos a adopção do projecto de Estatutos confeccionado pela transacta directoria e bem assim o de regulamento, que ao mesmo está appenso; afim de ser o primeiro com a maior brevidade enviado á approvação do Governo Imperial.

Prosposta Legislativa,

Por acto da Assembléa Legislativa Provincial de 13 de junho do anno passado havia-nos sido prorogada por cinco annos a preferencia para o assentamento das nossas futuras linhas; o Exm.º Senr. Presidente da provincia, porém, recusou sanccional-o. Comquanto não recebessemos o impetrado beneficio, não devemos menor agradecimento á aquella illustrada e patriotica corporação.

Emissão de acções.

Para dar cumprimento á resolução que tomastes em 27 de fevereiro do anno passado, sob proposta da transacta directoria, apoiada pela Commissão de exame de contas, de emittir acções ao par na importancia de 50 á 60 contos de réis, para com o seu producto estabelecer-se as duas projectadas linhas de S. José e Reducto, empregámos todos os meios ao nosso alcance, visto como ambicionavamos a gloria de sermos os executores de tão importante melhoramento.

Tivemos, porém, o dissabôr de ver frustrados os nossos esforços, para o que concorreo, em maxima parte, o inqualificavel procedimento de alguns nossos ex-consocios, vendendo as suas acções com 20, 25 e até com 30 por °/₀ de rebate! Estando para terminar o prazo da preferencia, concedida á nossa empreza pela clausula 11.ª do Contracto do 1.º de setembro de 1869, para assentar os trilhos das suas linhas de serviço e não havendo, como acabastes de ouvir, probabilidade de nos ser prorogado esse privilegio, não podiamos cruzar os braços á espera de melhor quadra para realisarmos o capital necessario, sob pena de expormo-nos á maiores prejuizos.

Resolvemos, pois, convocar a sessão extraordinaria de 15 de novembro, de que tendes pleno conhecimento, bem como da que se lhe seguio em 9 de dezembro, cuja acta acabastes de approvar.

Autorisada por vós a emissão de 872 acções por preços nunca menores de Rs. 80$000 cada uma, preferidos os accionistas, fizemos immediatamente annunciar a sua venda, convidando os pretendentes a dirigirem as respectivas propostas em carta fechada á directoria.

Reunida esta em sessão extraordinaria no dia 23 do cadente, verificou haver tomadores para todas as acções a emittir, sendo 45 á razão de Rs. 81$ cada uma e 827 á Rs. 80$000.

Assim pois, graças á resolução que tomastes, acha-se restabelecida a vitalidade da nossa empreza e habilitada a futura directoria para dar execução ás obras em que todos estamos empenhados.

Conclusão.

Taes são, Senhores Accionistas, as informações e esclarecimentos que resumidamente vos podemos ministrar ácerca do estado actual da nossa Companhia. Á digna commissão de exame de contas que ides eleger serão patentes todo o seu archivo e depositos, para que, examinando-os minuciosamente, possa supprir as lacunas que provavelmente hão de haver n'este escripto. Recommendamos-lhe especialmente o registro da nossa correspondencia.

Ingratos seriamos, se vos não agradecessemos as repetidas provas de consideração e confiança que nos tendes dado. De uma e outra conservaremos sempre viva lembrança.

Belém, 31 de Janeiro de 1879.

Dr. Augusto Thiago Pinto—*Presidente.*
Nicoláo Martins.
José C. de M. F. Barata.

Demonstração da conta --LUCROS e PER

Debito

Importancia do 3.º dividendo.....		6:771$600
Gratificação extraordinaria concedida ao snr. Superintendente.....		1:200$000
Prejuiso na venda de 7 animaes muares, que se inhabilitaram para o serviço da Companhia.....		571$700
Idem não classificado..		4$800
Idem por 3 muares que morreram.....		498$135
Custeio da --Estrada-- no 1.º semestre.....	14:620$370	
Idem, idem no 2.º.....	16:822$672	31:443$042
Sustento de animaes no 1.º semestre.....	6:030$300	
Idem, idem, no 2.º.....	7:408$320	13:438$620
Abatimentos determinados pela Directoria, sendo:		
Nos carros—valor dos q' se inutilisaram.....	27:721$065	
No valor do terreno á rua de Santo Antonio.....	1:500$000	
Nos utensilios, que se deterioraram.....	2:124$167	
No material em deposito, idem.....	7:532$864	38:878$096
Commissão da Directoria	1:424$085	
Fundo de reserva—5 % sobre os lucros liquidos, abatida a commissão da Directoria, na forma dos Estatutos.....	1:352$880	
Balanço a c.m.....	25:704$738	28:481$703
S. E. O. Rs..		121:287$696

DAS--, relativamente ao anno de 1878.

Haver

Saldo que passou do anno de 1877.....		28:078$923
Abatimentos em contas pagas no anno.....		83$090
Renda de passagens—no 1.º semestre.....	40:459$250	
Idem, no 2.º semestre.....	52:528$250	92:987$500
Juros das quantias depositadas no Banco Commercial, vencidos hoje.....		138$183
S. E. O. Rs..		121:287$696

Pará, 31 de Dezembro de 1878.

THEODORO CHAVES.

BALANÇO da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 31 de Dezembro de 1878.

Activo

Estrada	85:868$544
Trem rodante	19:050$000
Terreno á rua de Santo Antonio, canto da travessa «15 de Agosto»	3:000$000
Deposito—60 acções depositadas pela Directoria, conforme os Estatutos	6:000$000
Estação antiga—telheiro proximo ao largo de S. Braz	5:000$000
Acções a emittir	137:080$000
Pierre Pothier	200$000
Estação nova	23:572$791
Banco commercial	7:617$141
Utencilios	3:171$908
Animaes—70 existentes	11:637$165
Materiaes em deposito	17:786$935
Caixa—saldo existente hoje	5:741$216
	325:745$700

Passivo

Capital—2:500 acções de 100$000	250:000$000
Directoria—deposito de 60 acções, segundo os Estatutos	6:000$000
Dividendo—pelo que falta pagar do 2.º e 3.º	391$200
Credores diversos	5:264$833
Bilhetes	1:615$750
Fundo de reserva	35:345$094
Commissão da Directoria	1:424$085
Lucros e Perdas.....Saldo...	25:704$738
	325:745$700

S. E. e O.

THEODORO CHAVES.

MAPPA demonstrativo do trafego, movimento de passagens e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao anno de 1878.

1878	1.ª LINHA							2.ª LINHA							TOTAL GERAL								
MEZES	VIAGENS	CARROS	Passagens		Renda diaria		Total de passageiros	VIAGENS	CARROS	Passagens		Receita diaria		Total de passageiros	VIAGENS	CARROS	Passagens		Renda diaria		Total de passageiros	Renda de:		TOTAL DAS RENDAS EM DINHEIRO E EM BILHETES.
			GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO				GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO				GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO		FRETES	ASSIGNATURAS	
JANEIRO.....	931	933	482	3:484	1:323	4:864$000	24:745	63	67	2	122	122	155$000	866	994	1:000	484	3:606	1:445	5:019$000	25:611	165$000	600$000	5:996$250
FEVEREIRO..	851	851	472	4:115	916	4:761$750	24:580	56	56	6	100	31	144$250	714	907	907	478	4:215	977	4:906$000	25:294	165$000	645$000	5:811$250
MARÇO.....	993	993	787	5:985	1:012	6:100$500	32:186	62	62	.	95	41	131$500	662	1:055	1:055	787	6:080	1:053	6:232$000	32:848	85$000	885$000	7:388$250
ABRIL.....	972	972	531	5:151	1:033	5:879$750	30:284	60	60	1	3	36	127$000	548	1:032	1:032	532	5:154	1:119	6:006$750	30:832	85$000	780$000	7:074$500
MAIO.....	989	989	512	5:024	1:083	5:421$500	29:005	62	62	1	...	78	153$000	694	1:051	1:051	513	5:024	1:961	5:574$500	29:696	165$000	885$000	6:965$750
JUNHO.....	995	995	310	4:372	1:381	5:756$500	29:089	63	64	.	...	57	237$250	1:036	1:058	1:059	310	4:372	1:438	5:993$750	30:095	30$000	840$000	7:223$250
JULHO.....	1:016	1:016	334	5:586	1:279	5:771$250	30:281	68	70	.	...	70	267$750	1:141	1:084	1:086	334	5:586	1:349	6:039$000	31:439	34$000	885$000	7:295$250
AGOSTO.....	1:014	1:014	283	5:662	1:022	5:623$000	29:459	68	74	.	...	64	290$750	1:227	1:082	1:088	283	5:662	1:086	5:913$750	30:686	85$000	915$000	7:108$250
SETEMBRO...	999	999	295	5:804	982	6:375$000	32:581	65	68	.	...	51	274$250	1:148	1:064	1:067	295	5:804	1:033	6:649$250	33:729	58$000	930$000	7:908$250
OUTUBRO....	1:691	1:691	340	6:316	2:654	10:680$250	52:034	62	62	.	...	71	196$000	855	1:753	1:753	340	6:316	2:725	10:876$250	52:886	39$000	1:005$000	12:601$500
NOVEMBRO...	1:580	1:580	444	6:083	1:642	7:739$750	39:128	67	67	.	...	61	283$750	1:196	1:647	1:647	444	6:083	1:703	8:023$500	40:324	$	885$000	9:334$250
DEZEMBRO...	1:567	1:567	408	5:555	1:225	6:858$000	34:620	68	69	3	...	103	285$500	1:248	1:635	1:636	411	5:555	1:328	7:143$500	35:868	85$000	825$000	8:308$500
Somma.....	13:598	13:600	5:095	63:137	16:432	75:831$250	387:989	764	781	13	320	785	2:516$000	11:302	14:362	14:381	5:108	63:457	17:217	78:377$250	399:308	2$5000	10:080$000	93:002$500

Observação

O total das rendas fica reduzido a Rs. 92:987$500, visto ter sido alatida a quantia de 15$000 rs, de um frete já lançado, como se vê do Diario, Outubro, partida n.º 411.

Theodoro Chaves.

MAPPA demonstrativo do trafego, movimento de passagens e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, re

1878	1.ª LINHA							2.ª LINHA						
MEZES	VIAGENS	CARROS	Passagens		Renda diaria		Total de passageiros	VIAGENS	CARROS	Passagens		Receita diaria		Total de passageiros
			GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO				GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO	
JANEIRO.....	931	933	482	3:484	1:323	4:864$000	24:745	63	67	2	122	122	155$000	866
FEVEREIRO..	851	851	472	4:115	946	4:761$750	24:580	56	56	6	100	31	144$250	714
MARÇO.....	993	993	787	5:985	1:012	6:100$500	32:186	62	62	.	95	41	131$500	662
ABRIL.....	972	972	531	5:151	1:083	5:879$750	30:284	60	60	1	3	36	127$000	548
MAIO.....	989	989	412	5:024	1:883	5:421$500	29:005	62	62	1	...	78	153$000	691
JUNHO.....	995	995	310	4:372	1:381	5:756$500	29:089	63	64	.	...	57	237$250	1:006
JULHO.....	1:016	1:016	331	5:586	1:279	5:771$250	30:281	68	70	.	...	70	267$750	1:141
AGOSTO.....	1:014	1:014	283	5:662	1:022	5:623$000	29:459	68	74	.	...	64	290$750	1:227
SETEMBRO...	999	999	295	5:804	982	6:375$000	32:581	65	68	.	...	51	274$250	1:148
OUTUBRO....	1:691	1:691	340	6:316	2:654	10:680$250	52:031	62	62	.	...	71	196$000	855
NOVEMBRO...	1:580	1:580	444	6:083	1:642	7:739$750	39:128	67	67	.	...	61	283$750	1:196
DEZEMBRO...	1:567	1:567	408	5:555	1:225	6:858$000	34:620	68	69	3	...	103	285$500	1:248
Somma.....	13:598	13:600	5:095	63:137	16:432	75:831$250	387:989	764	781	13	320	785	2:546$000	11:302

VIAGENS	CARROS
994	1:000
907	907
1:055	1:055
1:032	1:032
1:051	1:051
1:058	1:059
1:084	1:086
1:082	1:088
1:064	1:067
1:753	1:753
1:647	1:647
1:635	1:636
14:362	14:381

Observação

O total das rendas fica reduzido a Rs. 92:987$500, visto ter sido abatida a quantia de 15$000 rs, de um frete já lançado, como se vê do Diario, Outubro, partida n.º 411.

, movimento de passagens e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao anno de 1878,

2,ª LINHA

CARROS	Passagens		Receita diaria		Total de passageiros
	GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO	
67	2	122	122	155$000	866
56	6	100	31	144$250	714
62	.	95	41	131$500	662
60	1	3	36	127$000	548
62	1	...	78	153$000	691
64	.	...	57	237$250	1:006
70	.	...	70	267$750	1:141
74	.	...	64	290$750	1:227
68	.	...	51	274$250	1:148
62	.	...	71	196$000	855
67	.	...	61	283$750	1:196
69	3	...	103	285$500	1:248
781	13	320	785	2:546$000	11:302

TOTAL GERAL

VIAGENS	CARROS	Passagens		Renda diaria		Total de passageiros	Renda de:		TOTAL DAS RENDAS EM DINHEIRO E EM BILHETES.
		GRATIS	ASSIGNANTES	BILHETES	DINHEIRO		FRETES	ASSIGNATURAS	
994	1:000	484	3:606	1:445	5:019$000	25:611	16$000	600$000	5:996$250
907	907	478	4:215	:977	4:906$000	25:294	16$000	645$000	5:811$250
1:055	1:055	787	6:080	1:053	6:232$000	32:848	8$000	885$000	7:388$250
1:032	1:032	532	5:154	1:119	6:006$750	30:832	8$000	780$000	7:074$500
1:051	1:051	413	5:024	1:961	5:574$500	29:696	16$000	885$000	6:965$750
1:058	1:059	310	4:372	1:438	5:993$750	30:095	30$000	840$000	7:223$250
1:084	1:086	331	5:586	1:349	6:039$000	31:439	34$000	885$000	7:295$250
1:082	1:088	283	5:662	1:086	5:913$750	30:686	8$000	915$000	7:108$250
1:064	1:067	295	5:804	1:033	6:649$250	33:729	58$000	930$000	7:895$500
1:753	1:753	340	6:316	2:725	10:876$250	52:886	39$000	1:005$000	12:601$500
1:647	1:647	444	6:083	1:703	8:023$500	40:324	$	885$000	9:334$250
1:635	1:636	411	5:555	1:328	7:143$500	35:868	8$000	825$000	8:308$500
14:362	14:381	5:108	63:457	17:217	78:377$250	399:308	241$000	10:080$000	93:002$500

Observação

5$000 rs, de um frete já lançado, como se vê do Diario, Outubro, partida n.º 411.

Theodoro Chaves.

Senrs. Accionistas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

Vamos cumprir o dever de commissarios, encarregados por vós de examinar as contas do anno social findo.

Verificamos e achamos correctas as contas apresentadas. Estão escripturadas segundo a lei e costumes commerciaes.

Dos lucros verificados entende a commissão dever deduzir-se uma gratificação de Rs. 1:200$000 ao superintendente da Companhia pelos seus bons serviços e zêlo e como reconhecimento á directoria por ter feito a aquisição de tão excellente auxiliar.

Do resto dos lucros deve na forma dos Estatutos, fazer-se um dividendo de 8 °/₀ por acção (em logar dos 4 °/₀ propostos pela directoria) levando-se o remanescente á conta de «Fundo de Reserva» por serem actos de justiça e de necessidade.

Foi presente á commissão o projecto de reforma de Estatutos, que lhe foi ministrado pela directoria; não sendo porém da sua competencia dar parecer ácerca do mesmo, disse-se abstem: julga comtudo do seu dever fazer notar:

1.º A extrema necessidade da reforma dos Estatutos.

2.º Que tenha elle por base as responsabilidades individuaes.

3.º Que a apreciação dos actos governativos não seja limitada a poucos entendimentos.

4.º Que a execução dos Estatutos, regulamentos e deliberações seja confiada ao menor numero de individuos, para ser mais rapida e ser mais facil tornar-se effectiva a responsabilidade.

5.º Que para estes fins seria conveniente substituir a directoria por um só gerente, tendo como auxiliares um superintendente de sua confiança e um conselho fiscal da confiança da assembléa geral, reunindo-se este ordinariamente uma vez em cada mez e extraordinariamente todas as vezes que fôr convocado pelo gerente ou por deliberação propria.

6.º Que seria justo e util dar ao gerente, a par de sua maior responsabilidade, maior remuneração, a qual comtudo não deverá exceder á que actualmente se dá á directoria.

7.º Que deve ser creada uma conta de Deterioração, destinada a fazer face ás perdas ou reformas do material, ficando a actual conta de Fundo de Reserva destinada ás linhas ferreas ulteriores, que seja conveniente estabelecer.

Congratulam-se os commissarios com os seus associados pelos bons resultados, havidos no anno que terminou, por effeito de diversas circunstancias, sendo a principal a animação dos associados que parece ter destruido o anterior indifferentismo.

Sala das sessões, 12 de Fevereiro de 1879.

Os COMMISSARIOS

Bernardo Barboza.

Francisco A. C. d'Aquino Mascarenhas.

Antonio da Silva Castro.